

Esporte >> 1.300 atletas com deficiência vão disputar 19 modalidades esportivas de 12 a 19 de agosto no Rio de Janeiro

Jogos Parapan começam logo após o Pan

Pouca gente sabe, mas depois que terminarem os Jogos Panamericanos começarão no Rio de Janeiro as disputas dos Jogos Parapanamericanos, destinados a atletas com deficiência.

Será a primeira vez na história que esses jogos serão realizados na mesma cidade e em seguida ao Pan. Em todas as edições anteriores eles aconteceram em períodos e até mesmo cidades diferentes.

O Rio receberá 1.300 atletas e 700 membros de delegações para a competição que ocorre entre 12 a 19 de agosto. O torneio aproveita a infra-estrutura esportiva já montada, inclusive a vila, depois de feitas as adaptações necessárias em termos de acessibilidade.

Organizações em defesa dos interesses de pessoas com deficiência não concordam que os torneios sejam



Cadeirantes formam uma das categorias do Parapan

separados e defendem a realização dos dois Jogos ao mesmo tempo. Já os organizadores oficiais preferem manter a estrutura atual. Essa polêmica vai rolar solta durante o Parapan.

O Brasil estará representado em dez das 19 modalidades em disputa: atletismo, natação, futebol para cegos, tênis de mesa, futebol para paralisados cerebrais, bas-

quete em cadeira de rodas, halterofilismo, goalball, esgrima e adestramento

Os atletas são divididos em seis categorias principais: paralisados cerebrais, lesados medulares, amputados, deficientes visuais, deficientes mentais e outros (inclui todos os atletas com alguma deficiência de mobilidade não pertencente aos outros grupos).

Deficientes visuais farão torneio mundial em S. Caetano

A terceira edição dos Jogos Mundiais de Cegos e Deficientes, maior competição do planeta exclusivamente para atletas cegos e de baixa visão, terá início neste domingo, às 17h, no Anhembi, em São Paulo.

A capital paulista e São Caetano serão as sedes da competição. Mais de 1.600 participantes, de 63 países, já têm presença confirmada. O torneio classifica para as Paraolimpíadas de Pequim 2008.

Organizado pela Confederação Brasileira de Desportos para Cegos, o Mundial seguirá até 8 de agosto. Os atletas competirão em sete modalidades: atletismo, judô e powerlifting, com disputas em São

Paulo, e futebol B1 (jogadores cegos) e B2/ B3 (jogadores de baixa visão), natação e goalball, em São Caetano.

As competições têm ingressos gratuitos e ocorrem em ginásios que atendem às exigências de um torneio desta amplitude. Em São Caetano, as sedes serão as quadras das escolas Joana Motta (futebol), Semef, Leandro Klein (goalball) e a piscina do Parque Aquático do Complexo Esportivo Lauro Gomes.

A programação dos Jogos Mundiais de Cegos e Deficientes Visuais, informações sobre as modalidades e a cobertura completa do torneio podem ser acompanhadas no site oficial www.saocaetanodosul.sp.gov.br

Cursinhos comunitários têm inscrições abertas

Dois cursinhos pré-vestibular ligados a alunos da USP estão com inscrições abertas. O dos alunos de Direito funciona na Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 277, Centro de São Paulo. Cobra R\$ 130,00 por mês, com

material. Fones 3107-6293 e 3101-4583. O dos alunos de Psicologia funciona na Cidade Universitária, na rua Prof. Melo Moraes, 1.721, bloco B, sala 30. Custa R\$ 150,00 mensais, com material. Fone 3031-1546.

INFORMÁTICA
Básico e Web Design
por R\$ 35,00 mensais
Você aprende:

Digitação	Corel Draw
Windows XP	Photo Shop
Word XP	Flash
Power Point XP	Dreamweaver
Excel XP	Javascript
Internet	HTML

E mais:
 - Webcam
 - Câmera Digital
 - Sexta-Feira livre p/ Internet e treinamento

Santo André: Vagas Limitadas!!!
Rua Senador Flaquer, 443 - 6831-0642 (Prédio da Cut) "ao lado do Uni A"

São Bernardo "Matriz"
Av. Índico, 535 - 3439-1382

Ligue e faça já sua matrícula na unidade mais próxima

TECNOLOGIA
Mecatrônica Industrial

VESTIBULAR AGENDADO

Inscrições - www2.fsa.br
Até 27 de julho
Tel.: 4979-3333

FSA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Fundação Santo André

Suplemento especial da Tribuna Metalúrgica Edição nº 24 - Segunda quinzena de julho - 2007

Tribuna Cidadania



Máquinas protegidas - CIPA e Sindicato obrigam empresas a investir em proteção de máquinas

Ação sindical garante saúde e segurança

A maioria das empresas só adapta seus ambientes à lei depois da mobilização dos trabalhadores. Para o patrão, máquina é sinônimo de lucro e a saúde do trabalhador é sinônimo de custos. *Página 3*

Depois do Pan, vem o Parapan

Jogos Parapanamericanos vão reunir 1.300 atletas com deficiência em 19 modalidades esportivas entre 12 e 19 de agosto, no Rio de Janeiro. *Página 4*



Inclusão pelo cooperativismo

Pessoas em situação de exclusão social têm chance de trabalho e renda por meio do cooperativismo social. *Página 2*

Tire seu pai da sala! Leve seu filho para jogar!

Pais, mães, filhos e filhas formam categoria especial no 1º Campeonato de Games dos Metalúrgicos do ABC. Inscrições continuam abertas. *Página 3*

NOTAS CIDADÃS

Elas de novo
Das 15.994 reclamações que o Procon recebeu no primeiro semestre deste ano, 3.437 foram sobre telefonia fixa e 1.758 sobre aparelhos de telefone. As outras reclamações são, por ordem, contra cartões de créditos, lojas, bancos e telefonia celular.

Banco de emprego
A Revista Sentidos, voltada para pessoas com deficiência, tem em seu portal um banco de currículos e de empregos. Para se cadastrar, acesse www.sentidos.com.br/empregos/candidatos

Começa Enjune
A visão da juventude negra sobre os temas nacionais e as políticas públicas são o foco do Encontro Nacional de Juventude Negra (Enjune), que começa hoje, em Lauro de Freitas, na Bahia. Até domingo, jovens de 15 a 29 anos debatem violência e maneiras de se articular com o movimento social para enfrentar o racismo e o preconceito.

Conheça seus direitos
O Fórum Permanente de Apoio e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência lançou cartilha para informar empresas, trabalhadores e sindicatos sobre o tratamento de pessoas com qualquer tipo de deficiência. O objetivo do texto é mostrar que é possível derrubar barreiras que impedem o acesso de pessoas com deficiência ao mercado do trabalho e a serviços. Ela está disponível gratuitamente no www.faped.org.br

Cooperativas sociais >> Pessoas em situação de exclusão social vão à luta

Trabalho, renda e auto-estima

A CoopVida nasceu há dois anos, em Fortaleza, reunindo pessoas com o vírus da aids. Elas passaram a confeccionar e pintar tapetes e redes e a fazer arranjos florais.

Parceria com uma empresa médica, que começou a fornecer vale-transporte, contornou a dificuldade da comercialização dos produtos.

No ano passado, um empresário cedeu espaço em bairro movimentado da cidade, que abriga a oficina, e facilitou as vendas.

A partir daí, os artesãos passaram a ter um acompanhamento técnico na gestão da cooperativa.

“O maior problema era encontrar alternativas de comercialização do artesanato”, lembra Lúcia Silveira, técnica da Unisol, entidade que reúne as cooperativas apoiadas pelo Sindicato.

A solução veio através de parceria com a prefeitura, que cedeu imóvel na Praia de Iracema. “Criamos o Mercado Solidário, que passou a



Loja da CoopVida em Fortaleza expõe produtos feitos pelos cooperados

comercializar produtos de dez cooperativas e se transformou numa referência na cidade”, comentou Lúcia.

O novo local aumentou as vendas da CoopVida. Hoje, 12 artesãos soropositivos (com o vírus da aids) têm renda para garantir o mês.

Terapia e trabalho

Outra cooperativa que vende seus produtos no Mercado Solidário é a Coopcaps, que reúne pessoas com depressão e transtornos mentais.

Todas elas frequentam o

CAPS – Centro de Apoio Psicossocial e, há alguns anos, como parte da terapia, passaram a confeccionar colchas e roupas e a pintar quadros.

Lúcia disse que o trabalho tem servido para a melhoria da auto-estima dos cooperados. Parcerias feitas recentemente vão garantir máquinas de costura e uma sede para o grupo.

“Daí sim vamos definir uma linha de produção e estratégias de vendas, fazendo com que os 27 cooperados possam ter uma renda mensal”, comentou Lúcia.

Cooperativas sociais já funcionam na Europa

As cooperativas sociais, voltadas às pessoas com menores oportunidades de trabalho, existem na Itália desde 1991 e hoje somam mais de seis mil empreendimentos, envolvendo 220 mil cooperados.

São empresas solidárias que reúnem pessoas com deficiência, com restrições físicas, presidiários, alcoólicos, tóxico-dependentes, sem-teto e pessoas subempregadas.

“Elas nasceram a partir da força e da influência da economia solidária da Itália”, disse Simone Mattioli (foto), presidente da Legacoop de Marche, entidade que reúne as cooperativas sociais dessa região italiana.

Ele diz que, pela lei, é



função social do governo apoiar as pessoas em desvantagens. Isso significa concorrência diferenciada na contratação dessas cooperativas.

Esse é um tratamento aplicado às empresas sem fins lucrativos, dentro de uma política de levar trabalho e renda às pessoas em desvantagens.

Além disso, o governo não cobra previdência social e imposto de renda dos cooperados.

Nessas cooperativas, cerca de 70% das pessoas são mulheres. “Através das cooperativas elas conseguem uma participação mais efetiva na sociedade, ocupando espaços e garantindo renda”, comenta Estefania Marcone, do departamento de relações internacionais da Legacoop.

Ela disse que as mulheres vêm as cooperativas sociais como um espaço de promoção da igualdade de oportunidade.

“Muitas dessas cooperativas promovem cursos de formação e as mulheres conseguem uma carreira profissional. A partir daí elas se vêem como sujeitos ativos da transformação”, concluiu.

Serviço >>

Bancos de leite humano no ABC

Nos bancos de leite humano do ABC é possível obter informações sobre aleitamento, extração e conservação do leite, doação ou como conseguir leite materno para seu filho. Confira os endereços:

Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321 - Santo André. Fones 6829-5021 e 6829-5065.

Atende de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. Sábados e domingos das 8h às 12h.

Hospital Universitário de São Bernardo. Av. Bispo César D'Corso Filho, 161 - Rudge Ramos. Fone 4365-1480, ramais 160 e 196. Atendimento 24 horas, de segunda-feira a domingo.

>> AGENDA

Weg
Terça-feira a equipe de sindicalização estará na Weg, de São Bernardo, no horário de almoço, para associar companheiros, entregar a Revista do Brasil e as carteirinhas aos novos sócios.

Amanhã tem baile da AMA-ABC
O baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC - AMA-ABC, que acontece amanhã vai contar com a participação da banda Musical Sol. A partir das 18h30, na Sede do Sindicato. Reservas de mesa pelo telefone 4127-2588.

Fique sócio do Sindicato

Dia do Cipeiro >> Ação dos trabalhadores é que garante segurança e saúde

Em defesa de melhores condições de trabalho

Os acidentes e as doenças emitem sinais de que vão acontecer e, por isso, os trabalhadores, sejam cipeiros, militantes ou dirigentes sindicais, devem estar atentos para entender esses sinais.

Por trás de qualquer acidente, principalmente os que acontecem no trabalho, existem vários fatores que são causas determinantes ou que contribuem de alguma maneira para aquele acidente.

“Quando acontece um acidente, o primeiro impulso das pessoas é encontrar um culpado, imaginando que tudo se restringe a uma relação simples entre as pessoas e a conjuntura daquele momento. É uma visão que diminui o tamanho do problema”, analisa o médico Théo de Oliveira, coordenador do Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente do Sindicato.

Segundo ele, melhor que procurar o culpado é tentar entender as causas e os fatores que determinaram ou contribuíram para o acidente. Entender o acidente é investigar um acidente.

Ação

“É aí que entra a ação dos cipeiros, da organização e da representação sindical” afirma Mauro Soares, diretor do Sindicato.

Ele explica que a inves-



Máquina sem proteção interditada pela ação dos cipeiros

tigação deve levar em conta todos os aspectos e condições presentes no momento do acidente. A investigação começa analisando o acidente, passa pela experiência e habilidade das pessoas, pelos meios tecnológicos disponí-

veis para evitar acidentes, pelas falhas mecânicas e chega até as circunstâncias gerenciais econômicas e financeiras que podem estar longe do local do acidente.

Só neste momento é possível conhecer o que está

por trás do acidente e, a partir daí, tomar medidas preventivas para que ele não mais se repita.

“A prática nos mostra que, na maioria absoluta dos acidentes, as causas já eram conhecidas e, muitas vezes, não foram corrigidas diante do custo financeiro que isso significa”, constata Mauro, alertando para a importância da mobilização dos trabalhadores em garantir o trabalho das CIPAs e, por consequência, a segurança de todos.

“Dentro do sistema de produção capitalista, a máquina foi feita para produzir lucros. Para o patrão, ela será sempre prioridade em relação às necessidades de conforto, saúde e segurança dos trabalhadores”, conclui Mauro.

Data é lembrada com filme

No dia 27 de julho de 1972 o governo baixou portaria obrigando a instalação de serviço de segurança e medicina do trabalho nas empresas com mais de 100 trabalhadores.

A data foi escolhida para ser o dia nacional de prevenção de acidentes de trabalho, ou o Dia do Cipeiro.

O Sindicato vai comemorar a data no dia 31, terça-feira, com a apresentação do filme *Uma verdade inconveniente* (cartaz ao lado), de Al



Gore, candidato a presidente nos Estados Unidos, sobre o aquecimento global. Há mais de 20 anos ele defende as questões ligadas à proteção ambiental.

O evento é aberto a todos e depois da apresentação do filme haverá um debate para os interessados.

A exibição vai começar às 18h no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado do Sindicato.

Campeonato de Games

Evento para reunir a família



Aroaldo de Oliveira (foto), da Comissão de Fábrica na Mercedes-Benz e da Comissão de Jovens Metalúrgicos, fala do 1º Campeonato de Games dos Metalúrgicos do ABC.

Qual a razão de evento tão diferente?

Pensamos num campeonato de games para atrair os jovens metalúrgicos.

Eles não vão ao Sindicato?

Não é isso. É que muitos pedem atividades alternativas, como o lazer.

Qual a perspectiva?

A aceitação e as inscrições estão sendo boas. O evento tem o objetivo de reunir a família, pais jogando com seus filhos. Esperamos lotar o Sindicato na abertura e durante os jogos.

Última semana de inscrição

Semana que vem é a última para as inscrições ao campeonato de games. As fichas podem ser encontradas na Sede do Sindicato, regionais Diadema e Ribeirão Pires, e nas Comissões de Fábrica. Se preferir, inscreva-se através do portal do Sindicato www.smabc.org.br

